

VOZES DO CONSOLADOR

O' vós que andaes á espera da Ventura,
O coração cruciado de amargores,
Alluviões de peitos soffredores,
Sobre a Terra, na estrada negra e dura.

Toleræ vosso dia de tortura,
Pois nos cadiños purificadores
Dos caminhos das penas e das dôres,
A fé de todo o espirito se apura!...

Choræ na vossa senda de Esperança,
Na ancia de Amor, de Paz e de Bonança,
Entre os sonhos das noites dolorosas.

Choræ que as vossas lagrimas divinas
São clarões de alvoradas peregrinas,
Estrellando as estradas tenebrosas!...

SOMBRA

HERMES FONTES

Quem só tem alma para offerecer
No mundo, é um coração ermo e faminto...
A incomprehensão é amarga como abisntho
Roubando a vida, envenenando o ser.

Todo o mal do idealismo é conhecer
As forças antagonicas do Instincto
No coração — vesuvio nunca extinto —
Insaciado no Amor e no Prazer.

Todos aquellos que me conheceram
Na senda da illusão e phantasias,
Chorem commigo pelo que hoje sou!

Sou a sombra dos sonhos que morreram
Contemplando nas ruinas mais sombrias
O meu castello que se espedaçou.